



Nome: _____ Data: ____/____/____

Lê com muita atenção o texto que se segue.

Recordações de Infância

E o esforço que eu fiz para compreender as palavras novas que ouvia pela primeira vez, aula após aula!

Os professores diziam:

- É muito fácil, não é verdade?

Toda a gente acenava a cabeça. Mas não, não era nada fácil. Até o dicionário eu não sabia consultar. O tempo que eu demorei para descobrir que ALP ficava antes de ALT...

Muitas vezes apeteceu-me desistir ou então fazer de conta que as aulas e a escola não me diziam respeito.

- Hoje não tens nada para estudar? - perguntava minha mãe, depois de desligar o televisor.

- Já vou, já vou... - dizia eu, aturdido por um sono pesado que não queria desaparecer. Era a caminhada que me punha assim, descobri mais tarde em conversa com o Nicolau que se queixava do mesmo mal.

Aquela caminhada estafava-nos. E quando chovia, ou a neve cobria serra?

E não posso esquecer também os primeiros almoços na cantina, com a senha na mão, fechando os olhos para deixar passar à frente os grandalhões e os zaragateiros.

Nos primeiros dias de aula nem cheguei a almoçar porque não acertava com a hora de comprar a senha. E ninguém me avisara que era necessário comprá-la com antecedência.

Para que não se rissem da minha ignorância preferia calar-me e ficar sem almoço.

Não tinha relógio. O pai prometera-me um se passasse de ano, como de facto aconteceu.

Recordo esses tempos com vontade de dar gargalhadas e não consigo concentrar-me.



Compreensão da Leitura

Responde cuidadosamente às questões que se seguem:

1. De que obra foi retirado o texto?

2. Como se chama o seu autor?

3. O que recorda o narrador?

4. Foi difícil para ele aprender o vocabulário novo? Justifica com uma frase do texto.

5. Se tivesses sido colega do narrador, como lhe explicarias a razão pela qual ALP fica antes de ALT, no dicionário?

6. O que prefere o narrador fazer em vez de estudar?

7. A que se devia o seu cansaço?

8. O que tinha o narrador de suportar quando estava na fila para o almoço da cantina?

9. Nos primeiros dias do ano lectivo ele não conseguiu almoçar. Porquê?

10. Transcreve uma frase que mostre que a família do narrador não tinha muitas posses.

11. Achas que o narrador recorda aqueles tempos com tristeza?

Qual é o parágrafo que apoia a tua resposta anterior?

12. Lê atentamente o texto informativo que se segue.



António Mota nasceu em Vilarelho, Ovil, concelho de Baião, em 16 de Julho de 1957.

É professor do Ensino Básico.

Publicou o seu primeiro livro, *A Aldeia das Flores*, em 1979.

Com a obra *O Rapaz de Louredo* (1983) ganhou um prémio da Associação Portuguesa de Escritores.

Em 1990, recebeu o Prémio Gulbenkian de Literatura para Crianças e Jovens pelo seu romance *Pedro Alecrim*.

Em 1996, ganhou o Prémio António Botto com *A Casa das Bengalas*.

Em 2003, a obra *O Sonho de Mariana*, ganhou o Prémio Nacional de Ilustração, com ilustrações de Danuta Wojciechowska.

Em 2004, recebeu o **Grande Prémio Gulbenkian de Literatura para Crianças e Jovens**, na modalidade de livro ilustrado, pela obra *Se eu fosse muito Magrinho*, com ilustrações de André Letria.

Desde 1980 tem sido solicitado a visitar escolas do Ensino Básico e Secundário, assim como bibliotecas públicas, em Portugal e outros países, fomentando deste modo o gosto pela leitura entre crianças e jovens.

Colaborou com vários jornais e participou em diversas acções organizadas por Bibliotecas e Escolas Superiores de Educação.

Os seus livros estão antologados em volumes de ensino do Português e tem obras traduzidas em Espanha e Alemanha. Tem trinta e seis obras recomendadas pelo Plano Nacional de Leitura. Em 2008 foi agraciado com a Ordem da Instrução Pública.

12.1 - Preenche o quadro com os dados sobre António Mota, retirando a informação necessária do texto que acabaste de ler.

Nome completo	
Naturalidade	
Idade	
Profissão	
Duas obras publicadas	
Dois Prémios recebidos	
Número de obras recomendadas pelo Plano Nacional de Leitura	

Conhecimento Explícito

1. Distribui na grelha os ditongos que encontras nas palavras seguintes:

Mãe - Nicolau - zaragateiros - não - aconteceu - grandalhões

Ditongos orais	Ditongos nasais

2. Escreve quatro palavras pertencentes à área vocabular de **dicionário**.



3. Coloca as palavras por **ordem alfabética**:

Escola	1º	_____
Infância	2º	_____
Recordações	3º	_____
Livros	4º	_____
Professores	5º	_____
Estudo	6º	_____

4. Dos vários significados das palavras romper e partir escolhe o mais apropriado para cada frase, unindo com setas.

romper	. rasgar	. O dia <u>rompeu</u> claro.
	. abrir	. Já começaram a <u>romper</u> a estrada para Ponta Delgada.
	. nascer	. A Joana <u>rompeu</u> a saia.
Partir	. quebrar	. O avião para Lisboa <u>partiu</u> às nove horas.
	. sair	. A cozinheira <u>partiu</u> o prato.
	. distribuir	. O avô <u>partiu</u> os rebuçados pelos netos.

5. Sublinha a palavra primitiva da seguinte família de palavras.

livresco - livrinho - livraria - livro - livreiro

6. Completa o quadro com os antónimos das palavras indicadas.

	Antónimos
fácil	
novas	
desligar	
Pesado	
esquecer	

7. Lê a seguinte frase:

O narrador andava cansado por causa da longa caminhada a pé, desde casa até à escola.

7.1 Transcreve da frase dois monossílabos, dois dissílabos e dois polissílabos.

Monossílabos	Dissílabos	Polissílabos

Expressão Escrita - Produção de Texto

Descreve as experiências, dificuldades e sentimentos que experimentaste, este ano, durante a primeira semana de aulas, nesta tua nova escola.

(Título) _____

[illegible]